

# MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA QUALIDADE DA ÁGUA E DIAGNÓSTICO AMBIENTAL PARTICIPATIVO: METODOLOGIAS PARA A GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS NATURAIS NO SEMIÁRIDO

*Aryberg de Souza Duarte<sup>1</sup>, Enio Giuliano Girão<sup>2</sup>, Francisca Dalila Menezes de Sousa<sup>3</sup>, Francisco Nataniel dos Santos Silva<sup>3</sup>, Heitor Ribeiro Antunes<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical; <sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará  
E-mail: arybergduarte@gmail.com

Este trabalho visa discorrer sobre as potencialidades de duas metodologias importantes para a gestão participativa dos recursos naturais, e sobre os primeiros resultados conquistados na aplicação destas metodologias no município de Tauá, CE. Este município está chamando a atenção de diversos órgãos e instituições governamentais e civis, pois mais de um terço do território municipal se encontra sob acentuado processo de desertificação, proveniente de longa degradação ambiental. O conceito de desertificação é aceito internacionalmente como processo de degradação ambiental, em região de clima semiárido, que atinge índices desastrosos de potencial erosivo e diminuição dos potenciais edafambientais. Desta forma, a redução da biodiversidade e as problemáticas socioambientais, como escassez de recursos naturais e doenças de veiculação hídrica se tornam gritantes e intensas. O projeto Vigilantes da Água no Ceará é encabeçado pela Embrapa Agroindústria Tropical, que adotou a técnica do programa “Global Water Watch” (GWW), desenvolvido pela Universidade de Auburn, Alabama, EUA. O projeto visa o monitoramento participativo da qualidade da água disponível para áreas rurais e o combate às fontes poluidoras dos mananciais, pelos próprios moradores da região, usando, como indicador, a quantidade de colônias de coliformes de *Escherichia coli* no recurso hídrico. O projeto Vigilantes da Água no Ceará já atua em 16 municípios. Em Tauá, o projeto teve início há alguns meses, e já possui como resultado a formação de grupos de vigilantes, integrados pelos próprios moradores que estão monitorando 14 pontos de fontes hídricas na comunidade Cipó, onde estão sendo monitorados um poço, um açude e uma cisterna que apresentaram, respectivamente, os resultados de 0, 200, 100 colônias de *Escherichia coli*. Já na comunidade de Pirongi, um poço e um açude tiveram os respectivos resultados de 0 e 100 colônias. Como resultado das oficinas e reuniões

com os moradores, 12 áreas de mata ciliar pertencentes aos moradores foram cedidas para reflorestamento, somando um total de 12,5 hectares. Conclui-se, então, que ambas as metodologias estão sendo eficazes, tanto como caráter reeducador dos processos de produção camponesa, como fomentador de práticas de uso sustentável dos recursos naturais no meio rural.

Palavras-chave: desertificação, práticas de uso sustentável, processos de produção camponesa.

Agradecimentos: Projeto Mata Branca, Embrapa, Supermata.